

## Livro de Osvaldo Polidoro – “Um Médium de Transporte”

### • RESUMO DA HISTÓRIA E PERSONAGENS

CABRAL, personagem principal, encontrava-se em profundo desespero em razão do desencarne de sua esposa, ANA, que havia atentado contra a própria vida, deixando os 2 filhos pequenos órfãos de mãe.

Cabral contava com a ajuda de SINHÁ MARTA, cabocla que trabalhava na fazenda e que era uma segunda mãe para Cabral.

Assim, encontrando-se em tal situação, que Cabral iniciou seu trabalho espiritual na carne quando saiu do corpo e veio a encontrar sua mãe, desencarnada, que passou a acompanhá-lo em seus trabalhos espirituais.

Nessa jornada de descoberta da espiritualidade, Cabral se aproximou de ELISEU, GISA, VIÇOSA, AUGUSTA E CATARINA, vizinhos de suas terras e 1que há muito já trabalhavam espiritualmente realizando reuniões espirituais.

Com o desenrolar da história Cabral ajuda em recolhimentos, no processo de desencarne, aprende sobre muitas coisas sobre a encarnação, sagrada finalidade, justiça divina e outros (conforme excertos abaixo).

Volta a se casar, com Catarina, que acolhe seus filhos como se fossem seus e aumenta a família com mais filhos.

No último capítulo tem a oportunidade de ajudar no resgate de sua 1ª esposa Ana e descobre que ambos, no passado, abandonaram suas famílias (esposa/ marido e filhos) em nome de um a paixão e que precisavam resgatar tal feito na presente encarnação. Os filhos de Ana e Cabral eram os filhos que outrora haviam abandonado e os demais filhos se aproximaram da família por relacionamentos pessoais, mostrando assim a grandiosidade dos desígnios de Deus, que possibilitou que o dano causado pudesse ser resgatado na nova encarnação (atual).

Cabral, tendo realizado um grande trabalho espiritual enquanto encarnado colheu maravilhosos frutos ainda encarnado, tendo uma vida longa e frutuosa e um desencarne tranquilo, sendo logo recolhido.

### EXCERTOS QUE ILUSTRAM OS ENSINAMENTOS DO LIVRO

#### ➤ COISAS DE SINHÁ MARTA

• “(...) Por ora, confia em Deus e em nós, para que a sua função de crer não venha a fraquejar, diminuindo suas possibilidades. Nós precisamos, para vários serviços e feitos, de seus fluídos animais eletro-magnetizados. E o modo de pensar e sentir faz modificar a natureza das radiações. Basta um abalo impressionante, para que o tônus perca o seu equilíbrio e afete o resultado em aplicação”

→ *Influência do Pensamento na vibração*

• “(...) mas a Justiça Suprema não se move por apelos comodistas e de última hora, regendo-se pelo reequilíbrio.”

→ Justiça Divina

• “Meu pai chegou-se a mim e em transe mui feliz abraçamo-nos. Creio que Deus saberia dizer, o que se passou conosco naqueles minutos! Estava remoçado de muito, e muito mais alto do que era. Minha mãe, ela também havia crescido, se assim é justo conceber ao que se passa aqui. Porque todos crescemos, uns mais outros menos, acontecendo isso até com os que medram nas zonas não muito inferiores. **Podemos aumentar ou diminuir de tamanho, bem assim como de forma, caso o desejemos; mas, em condições normais, sustentamos um tamanho que excede ao de quando éramos encarnados.**”

→ Para ilustrar

• “E o Divino Modelo afirmou, em Suas obras, que pelo culto do Amor e da Ciência o homem se glorificará, não à custa de invocações teóricas estas ou aquelas. Na consciência, portanto, de que todos somos iguais perante as leis fundamentais da vida, compenetraremos de nossos deveres, para que os nossos direitos estejam, e permaneçam, garantidos. Quis o Pai, em Sua Justiça, que fôssemos os fatores de nossos próprios destinos. Não apelemos, pois, mais aos outros do que a nós mesmos, no cumprimento do dever; porque vós mesmos, que estais me ouvindo, vindes de variantes credos do mundo, e de variantes raças, e de variantes concepções sobre a Verdade!”

→ Amor e Inteligência – Discernimento para priorizar o que realmente importa - Responsabilidade pessoal por suas ações.

• “E pelas vossas obras, aí tendes a recompensa; que tendes, irmãos, sem ser a dor por tugúrio<sup>1</sup>, a miséria por aconchego e a desilusão por teto? Quem, pois, não fizer do bem ao próximo a sua profissão de sempre, risca-se do número dos felizes! Deus a todos, fez eleitos, e a ninguém, especial; mas fez eleitos à edificação própria. Não serão jamais achados os que entram de favor! Quem entra é todo aquele que luta por entrar — e a luta é contra a ignorância, por ser ela a origem de todos os erros!”

→ Responsabilidade pessoal – atitudes – merecimento

• “**Pai é Deus! Princípio é um só!** Enquanto o ser encarnado julgar parentesco só o da carne, do sangue ou dos laços de família, bruto será! A vida nos mostra que as posições se cambiam, o quanto nos prova que existem belas amizades entre estranhos, entre criaturas de diferentes raças, credos e cores, enquanto se sustentam ódios mais que sanguíneos entre irmãos! Mais que sanguíneo, é claro, é o caso em face do qual nos achamos. É de um negror que nenhum derrame de sangue poderia remir, se ao crime tal condão fosse concedido.”

→ Divino Monismo – dinâmicas familiares

• “Como minha mãe se mostrou grata à cabocla que fizera em casa de empregada, de mãe e de avó! Nossos olhos se marejaram, e com muitas razões. É bem difícil de se poder discernir ao cabo, aquilo que é em Deus simples e humilde! Hoje digo que, **só conseguem ser bem simples os bem evoluídos.**”

→ Para ilustrar

### ➤ **AO RÉ S DA VIDA**

• “Por isso mesmo, que ser apóstolo da VERDADE não é fácil, que nesse rumo firmem diretriz, aqueles que dela cheguem a auscultar<sup>ii</sup> a presença. Perder tempo é menosprezar oferta, cuja grandeza, só mais tarde, e às vezes bem tarde, se chega a precisar a extensão, consegue-se aquilatar o mérito.”

→ Importância de se aproveitar as oportunidades de trabalho

• “A caminho dos supremos ideais, porém, é a última investida de natureza introspectiva; para mais daí, tudo é questão de burilamento<sup>iii</sup> nas sendas que levam à brilhantura geral. Enquanto houver, porém, resquício de idolatria, estilha de duplicidade conceptiva, culto de antropomorfismo, relativamente ao que é DIVINDADE, no homem e no plano geral ou universal, haverá divisão, cisão, entre o homem e suas melhores possibilidades de ser e estar. E seria impossível desejar uma libertação plena de imediato. O ser vem subindo das suas mesmas condições inferiores, inconscientes, carecendo de tempo, oportunidades, provas, ressarcimentos. Aos melhoramentos físicos presidem as conquistas do Ego, da Centelha que vem ganhando foros de consolidação individual emancipadora. Contam-se por miríades, as gamas hierárquicas, a começar de antes da matéria inorgânica; e pedir que homem dê de si o medíocre que seja, em espiritualidade sadia, quando ainda rondando pelos padrões mais toscos da civilização, seria, o mesmo que reclamar da pantera o que podem o cão, o cavalo ou o boi. Isso seria inverter termos, derogar leis básicas do processo evolutivo. Não há disso em Deus! Não o faria o homem.”

→ Evolução espiritual – sagrada finalidade

• “A Justiça Divina só quer saber se o indivíduo foi, como irmão de seus irmãos, bom ou mau, amigo do progresso das almas ou inimigo de suas mais prementes necessidades. A cor das auréolas do mundo, o material de que as fizeram, isso de nada serve; o que determina valor é a aplicação, o produto extraído, a alma da questão. Demais, o soberano de hoje converter-se-á no escravo de amanhã, o pontífice será feito, em edição nova, o pedinte de esmolas ou o chaguento<sup>iv</sup> das esquinas, etc.”

→ Peso específico – boas práticas

• “E quem contribui para as sortidas máximas dessa megera? A falta de Revelação, a pobreza de intercâmbio com os planos dos que já puderam beber a linfa pura. Todos os que fogem ao contato do plano astral, pouco mais, pouco menos, enveredam pelas sendas da farandolagem<sup>v</sup> comprometedoras, vindo a ser presa de maus hábitos de culto. E, assim, os erros de credo se fazem doenças da maioria, endemias tristes, quase impossíveis de debelar. E a prova temo-la, naqueles que, regularmente esclarecidos, ainda carecem de dobrar em face dos reclamos inferiores. Há, e bastante, nos meandros espíritas, criaturas que cedem aos proclamos de entidades medíocres, habitantes de zonas umbrosas, que pedem batismos, crismas, casamentos, etc. Tudo isso é sinal de inferioridade, é prova de involução, significa agrilhoamento e perda de tempo.

O sinal de superioridade espiritual está aqui — consciência do dever para com o próximo, para que o dever para com Deus seja espontâneo. E esta conduta não carece de besuntamentos pseudo-religiosos. Vale por si. Feliz daquele, portanto, que por saber e sentir Deus em si e em tudo, procura obrar decentemente. Esse é o mandamento que jamais passará! Consulte-se sempre ao que é mais sábio e amável, e o resultado será cem por cento favorável, em face da morte.”

→ Importância da Revelação – riscos dos falsos profetas, simbolismos, religiosíssimos

### ➤ **CORRIAM OS DIAS**

• “Principalmente, em se sabendo que bens há de imediata manifestação, enquanto que outros de floração tardia. Aquele que de imediato quiser colher o produto de todas as suas obras, com facilidade se atraiçoa. Há sementeiras para já e para mais tarde no rol da vida, sendo de prudente medida não agir com precipitação. Quem tudo faz pelo imediato resultado, por certo que faz tudo tosco e brutalmente material. Convém semear aquilo que demore em ser colhido, que só possa ser feito em dias do post-mortem. Egoísmos, vaidades, orgulhos, tais são os motivos da pressa. Exigir troco imediato das ações é obra de plumitivo<sup>vi</sup>, senão de caráter animalizado.

Já disse alguém destas moradas do universo, que bens há impossíveis de serem oferecidos pelo cadinho da vida carnal. O plano é por demais denso, não facilitando oportunidade de manifestação a tons gloriosos de ser e estar. E se a criatura os não tiver preparado? Como fará para vir a gozá-los?

Fará isto — volverá à carne e, em nova ou novas experiências, creditar-se-á à eleição! Porquanto, nunca se soube de quem estivesse em gozo de bens sublimados, à custa de méritos alheios, das virtudes de terceiros.

Há, pois, ações que devem ser praticadas e outras deixadas em mora. Nos tabernáculos do Senhor, nada fica em esquecimento; mas, certas conquistas não cabem numa vida ou em planos de alta densidade física ou ambiental.

Quando o ser imortal transpuser as barreiras do mundo corpóreo, invadir cheio de méritos os prados vibrantes e multicores da erraticidade<sup>vii</sup>, então compreenderá o valor de semear em campos férteis, deixando o resultado à mercê de outra Justiça.”

→ Evolução – oportunidade da encarnação – trabalho árduo e crescimento gradativo

• “O espírito comunicante disse:

— Esta questão de ser presidente, em verdade, é um caso muito sério. Podemos dizer que o Espiritismo conta com elevadas instruções, miríades de bons médiuns, muita gente dedicada em extremo à causa; mas, no setor dos presidentes de trabalhos, conta ele com o que se pode chamar de pobreza! Convenho em que, de fato, os maus presidentes, ignorantes e pusilânimes<sup>viii</sup>, são os corruptores de muitos bons médiuns. Não acho, pois, um ato de etiqueta a atitude de qualquer de vocês. Creio mova-os a mais preciosa vontade de servir da melhor forma, embora inconscientes de uma realidade que muito nos faz pensar e até mesmo penar.”

→ Responsabilidade do dirigente

• “O mundo espiritual é muito mais complexo, em apresentação de caracteres, do que pensam os encarnados. Dado que a crosta é circundada de zonas e mais zonas astrais, como já foi dito, em forma de faixas concêntricas superpostas, e sendo que para o exterior crescem em expressão psíquica, o quanto em sentido inverso decrescem, e levando-se em conta que o elemento inferior encontra mais facilidade de acesso, em virtude das insuficiências humanas, chega-se com precisão a esta conclusão — o próprio meio humano dá azo aos menos envolvidos, para mais se imiscuirm<sup>ix</sup> em tudo.

Pensassem os espíritas em geral, em melhoras contínuas intelecto-morais, e a coisa mudaria, forçada pela imposição do próprio meio. De resto, temos visto muito disto — espíritos brilhantes se apresentarem com um nome vulgar, e elementos abaixo de vulgares, se apresentarem como se fossem mais do que brilhantes. Dizerem-se de muita luz, de muitos merecimentos. E o pior em tudo isso, é que vão sendo aceitos, simplesmente porque dirigentes de trabalhos práticos não são capazes de saber que, em um espírito decente, não faz morada resquício de cabotinismo.

A um espírito de escol, basta trabalho de escol.”

→ Riscos da vida - encarnação – influências negativas da crosta terrestre – espíritas também erram – comprometimento com Verdade

### ➤ **SIMPLESMENTE UM NOVO CASAMENTO**

• “Ela perorou”:

— Há leis que são do mundo carnal só, como delas há que têm valimento por estas esferas, onde tudo é mais sublimado. Pode-se mesmo dizer, que nenhuma lei é inútil em meio qualquer, sendo de mais ou nenhum uso, num ou noutro meio. Esta questão, porém, que diz respeito aos deveres individuais, é infinita e eterna, porque jamais deixa de haver obrigação de deveres, para quem quer. E como as necessidades da vida são complexas, seja onde for, porque ao fator vida se aliam os de serviços, cumpre nunca esquecer a recurso algum. Fundamentalmente, porém, temos os deveres que são: amar, saber, querer, ponderar, obedecer, tomar iniciativas, prestar contas e assumir responsabilidades. Tudo isto, como vê, demanda necessidade de sintonia com o Sagrado Princípio, e para com as Potestades Individuais que Lhe executam os desígnios. Sem a prece, que é instrumento de contato, contaríamos com uma dificuldade a mais, não acha?

Lembrando-me de certa pessoa, argumentei:

— Conheço uma pessoa, e a senhora deve conhecê-la, que não ora, por afirmar ser o procedimento o melhor modo de orar. Essa pessoa está em falta ou é menos assistida?

Ela esclareceu:

— Nem uma coisa e nem outra; essa pessoa é muito assistida e não está em falta, por viver em perene contato mental com o Supremo Ser, que é íntimo a tudo e todos, e conosco também, vivendo, além disso, para fazer o que pode de bem pelo próximo, na ciência plena que tem, de que Deus assim quer seja feito. Essa pessoa, que já alcançou elevado grau de espiritualidade, vive em estado de prece. E isso é muito mais interessante do que parece, pois os que oram de quando em quando, também erram de quando em quando, em virtude da pouca evolução. Assim é que lhe digo, haver modos infintos de errar e acertar. Tudo é questão de saber como anda o foro íntimo do indivíduo. Lá no recesso do ser é que pode andar a lâmpada em brilho ou às escuras, ou mesmo em intermitências de luz e sombra.

— Gostei muito do que disse, mamãe.

— Eu já tinha estudado o que você trazia em mente, há dias.

— É interessante. Agradeço muito.

— E saiba que faço isto, ou antes, fazemos, não por ser meu filho, ou por havê-lo sido, e sim pelos seus merecimentos pessoais. É de cima que vem a ordem, e eu me comprazo em servir a quem me foi tão caro. Isto, saiba-o, é uma graça para mim, pois sendo mãe e ainda inferior, não posso amar universalmente, como seria de desejar, isto é, como Jesus Cristo exemplificou.

— A senhora é modesta, mamãe.

Ela retorquiu:

— Desejo me interprete como falo, meu rapaz. Quem foi sua mãe na última encarnação, nem sempre lhe foi mãe e nem dócil. Sobretudo, somos ainda inferiores em hierarquia, razão porque nos usa Deus, segundo laços particulares. Nós ainda somos, como já foi dito, bons pais e boas mães, bons filhos e boas filhas. E, na Terra, os bons pais arrancam os olhos aos filhos dos outros, por causa de seus filhos. E assim por diante... Sabe o que é, agora, amar universalmente?”

→ Lei divina é diferente da Lei Humana – para tudo existe um porquê – merecimento – Justiça Divina – Boas práticas e orações.

• “Não compreendendo, tornei à razão de origem:

— Mas, então, o que não fez em tantos anos terá que realizá-lo em poucos meses?

Abanando a cabeça, explicou:

— Poucos meses? Mas quem falou em meses? Ela viverá, quando muito, alguns dias. E o que há por realizar é em sentido profundamente íntimo. Trata-se de um reequilíbrio moral, que só a dor e a ponderabilidade mental poderão realizar. E nós, à custa de seus fluidos, vamos forçá-la a viver mais uns dias, para que, vivendo e sofrendo, possa conquistar melhor estado psíquico. É um espírito cheio de créditos, merecendo, portanto, purgação imediata. E você deve convir em que estamos fazendo obra de amigos. Porque interessa que venha em melhores condições e não em piores.”

→ Necessidade de se cumprir o quanto determinado – sofrimento como uma oportunidade de evolução também

• “— Nós somos, — comentou, — partículas divinas, com direitos de individualidade e organização da própria personalidade. Ninguém virá fazer por nós, aquilo de que somos responsáveis diretos. Quando muito, podemos contar com a cooperação uns dos outros, aliás obrigação sagrada, para que em tempo se gaste menos e em condições tudo se torne mais fácil. E venha a ser o que seja, o homem ou o mundo, tudo se resumirá sempre em Deus, o Universo, o homem e suas questões, o livre arbítrio e o determinismo, a necessidade de relações, a cooperação, a confiança mútua e a capacidade de trabalho. Todo aquele que seja fraco no conhecimento e culto dessas poucas coisas, cedo ou tarde terá que se haver com as lacunas erigidas em si mesmo. O homem é vida eterna e organizável, sendo dever precípuo conceber a vida de todos os momentos e feitos, como a um programa de indeclináveis diretrizes. Como são conscientes de suas obrigações, por elevado contingente de saberes espirituais confiem em Deus e tenham bom policiamento sobre suas mesmas ações. Antes de agir, ponderar muito; depois de ponderar, sendo conveniente e justo, encetar empreendimento com o fito de levá-los a termo. Convém muito saber, querer e dedicar-se a causa por colimar<sup>xi</sup>. Seres amigos, destes lados, com ou sem os seus desejos, independentemente de sua consciência ou inconsciência, cooperam em vossas realizações e empreendimentos; convém-lhes, pois, escolher bem o rumo e não tergiversar<sup>xii</sup> em caminho. Busquem não perder esforços e tempo! Procurem fazer que outros os não percam, também! ”

→ Sublime emanção – Sagrada Finalidade – Vós sois Deuses – Justiça Divina – Somos responsáveis por nossas ações, mas nem por isso precisamos prosseguir nessa jornada sozinhos

### ➤ TUDO É DA VIDA

• “E na vida do ser vivente, tudo pode vir a acontecer, morrer ou nascer, divinizar-se ou desgraçar-se, porque a vida encerra possibilidades extremas em fenômenos. O complexo e o multifário são da natureza íntima dos seres e das coisas. E os dogmatismos sectários, as estreitezas religiosas, os caprichos supersticiosos, tudo isso passará, forçado pelo conhecimento, pelas conquistas evolutivas. O pobre em amplitude não é Deus, não é a Verdade, não é o homem, não é a Religião; o pobre é o único diabo que existe, que se chama ignorância! Por isso mesmo, quanto mais ignorante o homem, tanto mais apologista do diabo é seu cultor. E aquele que faz do imaginário diabo o motivo de sua crença em Deus, esse é duas vezes ignorante. O mundo humano está inçado de tais criaturas, de criaturas que não se dão a saber, a progredir, a melhorar, simplesmente porque conseguir essas coisas é direito comum. Mórbidos, temendo um possível adversário de Deus, de medo fazem-se duas vezes mórbidos, apegando-se a Deus como refúgio, não como FUNDAMENTO NATURAL. Não amam a Deus; temem a Deus! Não buscam o saber; fogem dele! Não arrancam de si mesmos a glória; pedem-na de favor, querem-na à força de milagres e à custa de mistérios! O tempo que deviam gastar em aprendizados úteis e culto da bondade entre irmãos, gastam com engodos teológicos, com mesuras nauseantes, com babujas, que nenhum homem decente admitiria, quanto mais Deus.”

→ Ignorantismo – Temor a Deus e não amor – “diabo” = ignorância

• “— Por todas as vidas responderão, mais tarde ou mais cedo, aqueles que tirarem a vida! Assim mesmo, segundo o montante em conhecimento de causa, por tudo o que se fizer se responderá! Cada um lavra em si mesmo a marca do feito, independentemente do relatório que cada um vai preenchendo, no plano de onde saiu para encarnar. Isto é, há funcionários espirituais que têm por função ir acrescentando nos relatórios, tudo aquilo que de marcante se for passando na vida dos seres. Cumpre dizer, também, que tudo é feito organizadamente, estando as zonas terráqueas distribuídas convenientemente. Tudo o que é feito é sabido e escrito, além da marca pessoal e inderrogável que o ser em sua estrutura lavra. E enquanto não houver resgate, fica de pé. É por isso que, dificilmente poderia conhecer um encarnado os **porquês** de suas dores e dificuldades. As vidas se vão sucedendo, os motivos se vão acrescentando, para as falhas e os triunfos. E muitas vezes, coisas vão ficando para trás, vindo mais tarde a calhar de oportuno resolvê-las. O que não passa é o fato de ter que resolvê-las um dia, ficando a oportunidade, de conformidade com os merecimentos do ser, para a ocasião mais própria. Há casos em que não há possibilidade de transferência de tempo. Coisas são feitas, às vezes, que demandam imediata entrada no resgate, seja ele qual for, tenha que ir à carne o faltoso, tenha que descer aos abismos, tenha que penar nas zonas organizadas, mas inferiores, onde as condições de vida são muito mais custosas do que na encarnação!

→ Justiça Divina – Lei do Peso Específico – “... da Lei nada passará sem que tudo se cumpra”

• “— E não se achariam no mundo, também, outras espécies de afirmações, meu irmão? Se buscou, portanto, beber da fonte para si predileta, e com tal específico deu-se bem durante a estadia no círculo carnal, que culpa têm disso os mestres de espiritualidade que Deus lhe pôs pela frente? Demais, o espírito não é menos por estar na carne ou fora dela; onde estiver, ou como vier a se achar, será sempre como um departamento do todo, cumprindo-lhe ser, antes de mais nada, bom funcionário. Se o funcionário, porém, der-se a aprender lições inversas àquelas compatíveis com a Ordem Divina, de quem a culpa? Não nego a

responsabilidade dos que semeiam a inverdade sobre a espiritualidade; mas afirmo que, em se tratando de campos de joio, tanta culpa tem quem semeia como quem colhe e faz uso! Por isso é, que veio a penar por mais de vinte anos nos umbrais, lugares onde arrumou essa angústia torturante, que o fazia chorar assim. Cultivou a cultura do nada... Entretanto, em face do nada, sentiu-se tetricamente desacorçoado<sup>xiii</sup>. Pregou a morte total a muitos, enviando-os à dor... Enfrentando o estiolamento íntimo em perene vida, fez-se fraco e procurou refúgio no pranto, sem dar de si que o pranto, em certos casos, vale como unguento divino oferecido às chagas da presunção. Fartou-se, como criança gulosa, no banquete lauto que a Sabedoria Divina pôs à frente de seus enviados à Terra, em serviços que deviam ser de testemunho à imortalidade, de tudo e todos... Mas, negou até uma Suprema Origem para o infinito mecanismo universal, nem respeitando o Necessário, nem amando o Contingente. Os irracionais fariam melhor, porque, afinal, sabem honrar ao homem, aprendendo-lhe muitos ensinamentos, chegando a amar ao amo com tal ardor, como o cão, que por devotamento oferece a própria vida!... Que julga, amigo, haver de passável em tudo que tenha feito de bom no mundo?"

→ Justiça divina – você é responsável por aquilo que faz – não há como culpar terceiros por suas escolhas

### ➤ GLÓRIAS MEDIÚNICAS

• “— Há simbiose de justiça e graça, embora não me seja permitido explicar.... Nós temos que obedecer ordens e as ordens são no sentido de não se dizer tudo, jamais. Devem raciocinar sobre todos os fenômenos, para que deles possam tirar o máximo em proveito. Não nos cumpre fazer tudo, mas apenas nossa parte...

(...)

— Aqui estão os que vão merecendo avisos superiores. Embora alguns pareçam, rebeldíssimos, há que atender para certas circunstâncias, aquelas que, sendo motivadas pela imensa dor, comprometem mais ainda, assim como se fossem os juros do próprio mal. Há relevação de certa monta, é claro, para com estes. E se isso não fosse, como viriam aos propósitos ressarcitivos? Tereis compreendido já o porquê das doutrinações de seres terrivelmente votados ao mal? Aparentemente, em que seriam merecedores de atenção? Por isso desejo meditem bem no que disse há pouco, sobre a Justiça e a Graça, como sendo uma operação onde nem uma e nem outra perdem nada. Verdadeiramente, Justiça e Graça palmilham sempre os mesmos caminhos, mas, cumpre dizer, sempre a Justiça é que motiva a ingerência da Graça. A Graça, sem Justiça, não poderia ser, porque nenhum ceitel jamais será esquecido. A Graça será uma oferta, uma oportunidade, uma visão, um lampejo, uma idéia, um encontro, uma cura, um lance de sorte, uma amizade, etc. E destas possíveis, e abençoadas coisas cumpre tirar bom proveito. É preciso pôr atenção em acontecimentos julgados de nenhuma significação.”

→ Justiça divina – Não há Graças sem Justiça – “Da Lei nada passará sem que tudo se cumpra”

### ➤ VEREDAS DA VIDA

• “— Por que encobrir uma morte, despistar um desfecho apenas mentalmente e por horas ou dias, muitas vezes à custa da reputação doutrinária, quando o dever do espírito é vencer o transitório e fazer fincapé no eterno real? A quem não for possível falar o certo, a respeito da imortalidade que da morte decorre, também não convém prolongar as falsas esperanças. Quem governa é Deus e por leis sábias, sendo perenemente oportuno assim exemplificar, por pensamentos, palavras e atos.”

→ Comprometimento com a Revelação – a verdade tem que ser dita – não cabe ao espírito ou ao médium suavizar ou modificar o que foi dito em Revelação.

### ➤ RESGATE DE ANA

• “Sem dúvida que o culto da Revelação é manancial de consolo! Na paz comporta-se como jorros de luz; na tormenta faz-se sentir como unguento divino. Há um **quê** da doçura indiscernível de Jesus Cristo, no trato decente com as leis do mediunismo. Há uma luz espiritual nessas coisas, que ultrapassa os limites do próprio lampejo máximo das almas superiormente clarividentes! É que, de certo horizonte em diante, as vibrações se tornam tão diferentes do conhecido e sentido no melhor cômputo terrenal, vindo então a reclamar do homem da Terra, e de nós que ainda militamos nos lares inferiores do mundo celestial, expressões de nenhuma significação real. E há quem no mundo vive a pedir provas para tanto e tudo! E há quem pretenda discernir o Céu através das apalpações grosseiras da ectoplasmia, dirigida esta, quando muito, por seres ainda de certo modo bem devedores, e, por isso mesmo, carentes de tais sofríveis manifestações.

Pobres cérebros temporais! Aprendam a sublime lição do Divino Enviado, afirmando que há mais bem-aventurança em crer sem ver... Pelo menos, atendem para esta afirmativa — que uns não podem compreender nem apalpando, nem medindo, nem triturando, enquanto outros, melhor postados na escala hierárquica, podendo ver, sentir e entender de outorga superior, dispensam-vos os reclamos presumidamente científicos! Por que, hão de querer medir aos outros por si, se não podem provar a sua melhora sobre quem quer? Por que, querem limitar ao seu o dever funcional de trabalhadores vindos de mais alto? Contentai-vos com o vosso dever, e deixem aqueles outros, os deveres que por turno lhes competir. Não coloquem pedras de tropeço na vida de servos fiéis, cuja função é alargar os horizontes do saber humano, setor onde obreiros menos taludos, nada poderiam conseguir.”

→ Revelação importância – não necessita de provas materiais

• “— Que quer? — respondeu ela — São imensamente devedores... Como poderiam alcançar a paz, o bem estar, as esferas de amor, a permanência na autoridade, partindo do crime? E estão nesta região dolorosa, mas onde há organização

social e política estabelecida à base de respeitos mútuos por se haverem capacitado das faltas morais levadas a cabo e arrependido das mesmas. Menos esta consciência de falta e aceitação penitente, e, estariam em lugares imensamente piores. Aqui, como pode ver, há esforços para a ordem e obrigações de trabalho, o que torna menos opressor o turgório ambiental. Não estariam inferiormente, num lugar de mais trevas e despóticos mandalhões? E se lhes bastasse a aversão à consciência do delito, para estarem a braços com lamas pútricas e cruéis títeres? Não seria muitíssimo pior?”

→ Resgates – Justiça Divina

• “— Tanto faz seja num ou noutra sentido lavrado o crime, desde que alcance intensidade bastante para merecer purgação assim. É a intensidade, que faz variar o ambiente, pois em princípio o crime é um só. Quando disse Jesus, que aquele que infringe uma parte da Lei infringe toda a Lei, o que fez por evidenciar foi isso — que há um todo a se fracionar ao infinito, em todos os sentidos e para todos os efeitos. Assim, portanto, a tonalidade da falta determina o correspondente em purgação. No fundo, errar é sempre errar, e a Justiça Divina não seria menos justa que a dos homens, deixando de considerar artigos e parágrafos.”

→ Justiça Divina

• “— Nem há homens e nem há mulheres nos fundamentos, mas sim espíritos e faculdades, liberdades e obrigações, atos e conseqüências. Então, rapaz, pode ser que uma mulher mate, ou cometa suicídio, ou pratique qualquer outro delito e que, por ser mulher, seja menos responsável? Aí estão suicidas, assassinas e mães que deram cabo de seus mesmos filhos! Qual a distinção que seria de justiça? Convém não deixar que sentimentalismos nos invadam, alienando de nós a consciência de ser a Suprema Justiça sem mácula. Pois não é certo que para cada ser vivente distribuiu Deus, por natureza, qualidades próprias ou elementos de valor ingênito, para que a ninguém falte o com que vencer? E menos a infelicidade por alienação mental, o que constitui por si atenuante natural, que o ser humano deixa de ser herdeiro de observações da consciência?”

→ Justiça Divina – não faz distinção entre homem e mulher

• “— O reencontro de amigos e parentes, ou de vítimas e algozes, também forma no âmbito estratégico da ação judiciária. Tais reencontros forçam eclosões de ânimo e provocam revolvimentos interessantes para efeitos imediatos até. Todo um mundo se desdobra no íntimo das criaturas, fazendo convulsionar recalques e morbidez venenosas, sem o que certas conquistas não se consolidam.”

→ Trabalho dos espíritos amigos nos resgates

• “— Não sou superior... Mas aviso que a verdadeira intercessão é a de ordem interna. Assim como pedir através de obras, assim obterá. A intercessão não é válida sem o concurso do merecimento pessoal, que faria ser o nosso serviço fundamentado na advocacia administrativa, o que não se pode admitir. A intercessão é por influência direta e não por escamoteação judiciária. Se quiser ser atendida, pense em mim freqüentemente, que de onde estiver farei por si orações, procurando agir sobre seus mesmos sentimentos, que é o órgão-motriz da criatura. Afora isso, confesso, nada poderei fazer, por não ter cabimento em face da Justiça Suprema.”

→ Justiça Divina – Sem favorecimentos - merecimento

• “— Quanto teria Jesus meditado, para recitar esta sentença: “Na vossa paciência possuireis as vossas almas” ! E a você, querida amiga de tantos séculos, informo mais o que sei, dizendo que Catarina foi ontem sua vítima, e seus filhos, desta última vida, foram aqueles mesmos que deixou sem pai, por tê-lo seduzido e com ele fugido. Tudo entre vocês está irmanado, na dor e na paz, na culpa e no resgate. Deus sabe o que faz, por leis justas, colocando a uns no regaço de outros, porque a finalidade da vida será em sabedoria e amor.”

→ Resgate da encarnação atual – oportunidade

• “No horizonte foi surgindo uma luz, mescla de todos os tons azulinos, coisa jamais concebível pelo raciocínio carnal. Aquela luz veio vindo, fez-se fabulosamente enorme! Do seu centro, então, dardos de luzes múltiplas começaram a jorrar, invadindo-nos de maneira inenarrável. Aquelas ondas, turbilhonantes e multicores agora, traziam consigo mensagens faladas. Eram palavras do Evangelho, sentenças do Divino Mestre, sussurros santificantes! Depois, tão lentamente como viera, assim mesmo fora se afastando de nós, desaparecendo no infinito.

Quando volvi a mim, estava acordado no corpo e banhava com lágrimas quentes, ferventes, o travesseiro sobre qual dormia. Se foi uma visão do Divino Mestre não sei; mas sei que foi glorioso o momento e inolvidável a advertência.”[

→ Visão de Jesus

### ➤ **CONSEQUÊNCIAS SANTIFICANTES**

• “Em boas bases, tudo se resume em chave simplíssima:

a) Deus, Essência Divina, ponto de partida de tudo e todos, cuja magnificência em glórias e virtudes ultrapassa os limites de concepção de todo e qualquer ser relativo.

b) A chamada Criação, que é Deus Exposto, seja em que forma o for, seres ou coisas, leis e virtudes, poderes e qualidades. Por ser, tudo o que há emanação da Essência Divina, sempre vida será e alcançará singela ou combinadamente, expressões fenomênicas infinitas em projeção e mecanismo.

c) A matéria é Essência Divina, assim exposta por elaboração em auto-suficiência. Das profundezas de tudo determina Deus, sendo que a mente e a ciência do homem ainda não podem aquilatar todas as condições, formas, densidades e potenciais, em que na terra e nos infintos mundos e zonas interestelares se manifesta a matéria, em seus poderes e dinamismos.

d) O ser emana da Essência Básica, com todas as características de preposto à personalidade; e lentamente vai aprendendo sobre si mesmo, isto é, sua origem e ligação com o Supremo Todo, seu natural programa de evolução, seu dever funcional, sua magnificência espiritual. De onde vem, o que é, como é, para o que é. Quando compenetrado de que é da Essência que Deus é, sem perder a consciência individual, torna-se agente direto dela, em poder e glória, assim como se fosse da Divindade a Soberana Vontade. A capacidade em Amor e Ciência atinge cimos indiscerníveis por nós, ainda inferiores.

e) Ambientes de vida, trabalho, progresso lhez são os mundos físicos, os mundos extra-físicos, as zonas eterizadas e divinais. Embora variem ao infinito os tons ou matizes, assim é de afirmar.

f) As leis de meio e recursos são como que infintas. Todo caso, diremos a bom som que não variam as leis em si e sim os tons de capacidade das mesmas leis. Temos prova de que uma mesma lei comporta infinito poder de flexão, podendo servir, por assim dizer, no Céu e na terra. Há quem confunda variação de matizes com troca de leis. As mais fáceis de perscrutar são as de mecanismo ambiental, a de migrações, a de evolução gradativa, a de reencarnação, a de comunicação, a de mediunismo, a de hierarquia e autoridade, a de causa e efeito em geral. Possuem todas, em si mesmas e relacionadamente, um vastíssimo campo de flexão. Cumpra não confundir extensões de leis com diferentes leis. Por fim, no ápice evolutivo, o conhecimento da UNIDADE absorve tudo o mais, num poder de SÍNTESE que resume o ser em PODER e GLÓRIA. Para este estado hierárquico não existe idolatria alguma, nem suposição sequer de separação entre o PAI e o FILHO. A consciência monística é geral e total concebendo às expressões inferiores de leis, meios e recursos, como sendo apenas degraus necessários.

g) Ética e estética sublimam-se ao infinito, e ninguém tem o direito de as menosprezar, nem é desculpável que lhes negue apoio às eclosões, superiorizantes. Aos inferiores cumpre o dever de assimilar da melhor maneira ao que é superior; aos superiores não se perdoa qualquer negligência no ato de as aplicar. Todo aquele que foge ao dever imperioso de assimilar e servir, do melhor modo ao alcance e fitos os olhos nos supremos ideais, será réu de culpa e votado a duras provas! Ser da Divina Essência partícula, significa, apostolado glorioso. Deixar de trabalhar pela eclosão da LUZ INTERNA é o maior crime de que se possa alguém, tornar responsável, por ser a segura interna motivo de desserviço causado à confraria em geral. Triste é o fato de não ter! Mais triste o de não poder dar!

h) Em natureza ou leis comuns, dentro ou fora do ser, por haver sempre um ESTADO BÁSICO a servir de FONTE PERENE, tudo jamais passará de ser como é, extrair à custa de trabalho, elaborar multiformemente, ter e distribuir segundo as leis de necessidade e relações. Assim determina o princípio ordinário de vida, assim concita o Evangelho de Amor e Ciência.

i) Nem os mundos e nem os homens, nem os seres e nem as coisas, foram expostos, ou emanados, extraordinariamente ou especialmente. Isto implica em deveres político-sociais-econômicos à base de fraternidade cem por cento. Mormente em se sabendo da variação hierárquica, razão porque uns podem, e devem pensar mais e melhor do que outros. Implica isto no exercício da lei de grupos e elites, coisa de tremenda significação e responsabilidade, por pesar a LEI DIVINA em tom superior sobre aqueles que têm mais. Nunca deixará de haver variação na ordem universal, seja relativamente ao macro como ao microcosmo; e isto quer dizer que aquele que pode mais, por ter mais conseguido, mais deve também. A superioridade não se patenteia no achatamento e na exploração, ou através de usos extorsivos ocultos ou descobertos, mas sim em prodigialização de benfeitorias.

j) Moral por viver implica nisto — em virtude de Deus, de quem somos emanção, contamos com um Código Divino, que resume a LEI de AMOR ou a SUPREMA FORÇA. O seu culto ou transunto é a DECÊNCIA VIVIDA na lei de relações. Aquele que vive esta DECÊNCIA, em virtude de sua consciência MONÍSTICA, esse faz tudo o que deve em sentido religioso. Porque Deus nos quer amantes e sábios em obras, nunca, porém, fazedores de engodos e bajulações. Ai daquele que entrevar seu TEMPLO INTERNO, por gastar energias em apresentar fulgurância externa! Ninguém amará bem a Deus sem ser à base de Ciência e Amor! Quem serve ao seu próximo honra a Deus que lhez é FUNDAMENTO! Quem abandona ao seu próximo abandona moralmente a Deus! E isto tem feito que muitos céticos alcancem glórias e que muitos sectaristas chafurdem pelos abismos! Quem quiser entender que entenda: Deus está acima de cleresias e liturgias, sectarismos quaisquer e bajulações em geral, sacramentismos e propinas. Espíritos inferiores usam de recursos inferiores, é certo, e fazendo como podem fazem o devido, mas outra é a situação e a responsabilidade dos que exploram a ignorância dos que desprezam as leis e as oportunidades evolutivas. A um degrau outro sucederá, e o normal é conseguir o melhor sempre que possível, principalmente quando se tratar de obra que represente melhoria coletiva, que tenha repercussão sobre o próximo.

l) Tendo os cleros de todos os tempos feito o possível para anular o culto da Revelação, que nunca lhes abonaria o extorquismo da fé, atiraram com isso as humanidades ao regaço do maior desleixo sobre Deus, os deveres e as conseqüências das obras, transformando os continentes, os países, as raças, os povos, os homens e as classes, em inimigos entre si. A culpa que vai nos cleros, por isso, é enorme! E ao cultor do Consolador, do Batismo de Espírito, cumpre atentar bem para essa questão, que é a máxima. Os homens são irmãos por natureza, iguais em origem, símiles em plano e equiparáveis em finalidades! Porque varie, de um para outro em evolução, isso não significará jamais motivo de discórdias, e sim razão para mútuas obrigações de auxílio.

m) Por falar em ordens espirituais, lembramos em que infinidade delas se dividem as sociedades, quer as encarnadas, quer as desencarnadas. Ao amigo dos exercícios mediúnicos cumpre discernir, analisar, para que não doutrinem aqueles que devam

ser doutrinados. Não basta ser espírito encarnado ou desencarnado; é preciso comportar evolução! A ignorância da VERDADE faz que sejam aceitos como guias criaturas que só podem desguiar.”

• “E meus dias transcorrem felizes, porque trabalhosos, nesta hora em que a humanidade se vê a braços com o maior cataclismo cíclico de que se pode fazer menção na história planetária. Que os mentores se multipliquem em serviços! Que os missionários encarnados não descansem! E Deus abençoe o labor de todos!”

-----/./-----

---

<sup>i</sup> Tugúrio: Refúgio, abrigo

<sup>ii</sup> Auscultar: procurar saber; inquirir; investigar.

<sup>iii</sup> Burilamento: aprimoramento

<sup>iv</sup> Chaguento: coberto de chagas

<sup>v</sup> Farandolagem: bando de maltrapilhos ou de desordeiros; súcia, farândola. / coisa sem importância; bugiganga, ninharia

<sup>vi</sup> Plumitivo: escritor de má qualidade

<sup>vii</sup> Erraticidade: Qualidade daquilo que é errático. / Estado dos espíritos não encarnados, isto é, estado dos espíritos durante os intervalos das suas encarnações.

<sup>viii</sup> Pusilânime: Que é fraco, frouxo de ânimo, de vontade. / Que não tem coragem, que é covarde;

<sup>ix</sup> Imiscuirem: misturar ou misturar-se: Incluir, entremeter, intrometer

<sup>x</sup> Perorou: Concluir ou fechar a oração ou discurso. / Falar em estilo oratório. / [Figurado] Pedir com instância ou eficazmente.

<sup>xi</sup> Colimar: intentar, pretender, visar

<sup>xii</sup> Tergiversar: Voltar as costas. / Usar de evasivas, procurar rodeios, empregar subterfúgios. = RODEAR / Hesitar.

<sup>xiii</sup> Desacoroçoado: desanimado; desmotivado / acorvadado / desapontado / desesperançado